TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO DOS TUTORES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVASF

Carlos Eduardo Souza de Araújo (Universidade Federal do Vale do São Francisco – eduardo_souza23@hotmail.com)
Ariadne Helena Pequeno de Oliveira (Universidade Federal do Vale do São Francisco – ari_pnz@hotmail.com)
Francisco Ricardo Duarte (Universidade Federal do Vale do São Francisco – fricardoduarte@hotmail.com)
Keila Moreira Batista (Universidade Federal do Vale do São Francisco – keila.santos@univasf.edu.br)

Grupo Temático 3. *O Estudante da EaD em foco*
Subgrupo 3.2 *Estratégias de estudo pela EaD: construção de espaços e tempos*

Resumo:
O presente artigo discorre sobre o sistema de tutoria na Educação a Distância. O tema é considerado no contexto da modalidade de ensino a distância, e privilegia a autopercepção dos tutores especialmente seu papel e sua importância. O trabalho deste profissional é visto como de suma importância, uma vez que o mesmo é responsável pela mediação e construção do conhecimento nos ambientes virtuais de aprendizagem. Partindo de uma pesquisa realizada com um grupo de vinte e dois tutores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi possível investigar como os mesmos percebem a sua função como tutor e quais as consequências desta percepção na interação com os alunos.
Palavras-chave*: Tutoria; Educação à Distância; Mediação; Aprendizagem.*

Abstract:
This article discusses about the tutoring system in Distance Education. The subject is considered in the context of distance education modality, and favors the tutors' perception, especially their role and importance. The work of this professional is seen as very important, since the tutor is responsible for the mediating and construction of knowledge in virtual learning environments. From a survey realized with a group of twenty-two tutors of Federal University of Vale do São Francisco (UNIVASF), it was possible to investigate how they perceive their function as tutor and what are the consequences of this perception in interaction with students.
Keywords*: Tutoring; Distance Education; Mediation; Knowledge.*

1. Introdução

Muitas são as mudanças a nível mundial, principalmente relacionadas ao surgimento de novas tecnologias que podem ser utilizadas em todas as áreas de trabalho do homem. Uma das áreas bastante influenciadas pelo desenvolvimento tecnológico foi a educação, na qual foi possível alterar uma série de processos utilizados tradicionalmente. Com essa mudança de paradigma surgiu a Educação a Distância (EaD).

Para que o sistema de ensino a distância seja eficiente no seu propósito, alguns elementos são essenciais. Entre estes podemos citar a grande importância do tutor nesse cenário educativo. Sabendo do papel fundamental do tutor esta pesquisa visa avaliar como

eles percebem a sua prática de trabalho e a forma com que essa percepção influencia sua atividade laborativa.

1.1. Conceitos sobre EaD.

A educação a distância configura-se como um ramo do ensino em constante desenvolvimento, sendo definida por Preti (1996, p. 3), como "uma modalidade não tradicional, típica da era industrial e tecnológica, cobrindo distintas formas de ensino-aprendizagem, dispondo de métodos, técnicas e recursos, postos à disposição da sociedade".

De acordo com Jaeger e Accorssi (2004) existem na modalidade de Educação a Distância quatro elementos fundamentais e em constante interação: aluno, material didático, professor e tutor. Esses pilares constituem o que podemos chamar de "elementos essências" ao ensino a distância.

O tutor é o elemento humano que em meio às máquinas e tecnologias da informação e, juntamente com o professor, tornam essa modalidade de ensino mais acolhedora e humanizada, colaborando para que ela realmente cumpra o seu objetivo de fornecer o conhecimento independente da distância.

Jaeger e Accorssi (2004) apresentam algumas competências que os profissionais em EaD devem ter:

- Dominar técnicas e instrumentos de avaliação, trabalhando em ambientes diversos daqueles já existentes no sistema presencial de educação;
- Utilizar técnicas variadas de investigação e propor esquemas mentais para criar uma nova cultura, indagadora e plena em procedimentos de criatividade.

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Tendo responsabilidade de promover espaços de construção coletivo de conhecimento, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

2. Metodologia

2.1. Tipo e natureza da pesquisa

De acordo com Gil (2002) a pesquisa exploratória tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, de forma a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Dessa forma, o presente artigo busca fazer uma análise da autopercepção dos tutores a distância dos cursos de pós-graduação a distância da UNIVASF e considerando também que não existem pesquisas referentes ao tema para essa Universidade, a pesquisa pode ser classificada como do tipo exploratória.

2.2. Procedimentos metodológicos

O artigo foi dividido em duas etapas, sendo que na primeira, foi realizada a revisão bibliográfica, por meio de artigos científicos, livros, monografias em Ensino a Distância (EaD) e Tutoria a distância, bem como foi elaborado um questionário para coleta de dados,

embasado nos conhecimentos adquiridos na primeira etapa. Logo após, foi realizada a aplicação do questionário aos tutores a distância dos cursos de pós-graduação *Latu Sensu* do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) que são: Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde e no curso de especialização *Latu Sensu* em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias, todos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

2.3. População e amostra da pesquisa

O foco desta pesquisa são os tutores a distância dos quatro cursos de pós-graduação da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da UNIVASF. A Capes recomenda um tutor para cada vinte e cinco alunos. O questionário foi aplicado a toda amostra selecionada, no entanto apenas 15 (quinze) responderam.

2.4. Coleta dos dados

O levantamento dos dados foi obtido por meio de um questionário eletrônico aplicado com a ajuda de uma ferramenta conhecida por Google Drive, sendo enviado ao e-mail de cada um dos tutores foco dessa pesquisa.

3. Resultados

Foi verificado após análise dos dados qual o pensamento que predomina com relação à prática pedagógica do tutor e como ele enxerga o ensino a distância nos cursos em que atuam ou já atuaram. Assim como, a maneira de trabalho dos mesmos pode estar afetando a motivação e aprendizagem dos alunos.

Os tutores apresentam entre cinco meses a quatro anos de experiência. A maioria dos tutores (70%) são mulheres. Todos apresentando no mínimo graduação completa, com formação máxima de doutorado.

Analisando a autopercepção dos tutores com relação à importância do seu trabalho, obteve-se dados que demonstram o quanto estes percebem a sua importância no processo de aprendizagem dos alunos, já que 94% dos mesmos afirmaram que seu trabalho traz bons resultados para o desempenho dos alunos, e 50% acredita que seu trabalho motiva os alunos a permanecerem no curso.

A baixa motivação é um dos problemas a serem vencidos na atuação como tutor. Quando perguntados se alguma vez teriam pensado em desistir das atividades de tutoria 67% do total de pesquisados responderam que algumas vezes já pensaram em desistir. As razões para essa vontade são as mais variadas, indo desde falta de tempo para se dedicar às atividade, desmotivação pela falta de participação dos estudantes nas disciplinas.

Com o auxílio de gráficos e tabelas construídos a partir dos dados coletados pode-se visualizar melhor essas questões.

Para que o tutor realize um bom trabalho é necessário ter bom nível de conhecimento das ferramentas do ambiente virtual. Assim, foi perguntado: “Você conhece todas as ferramentas do ambiente virtual?”. Por meio do gráfico 1, observa-se que existe uma parcela considerável de tutores que necessita de treinamentos, visto que 40% deles

afirmou que tem conhecimento com relação ao uso de apenas algumas ferramentas disponíveis no ambiente virtual.

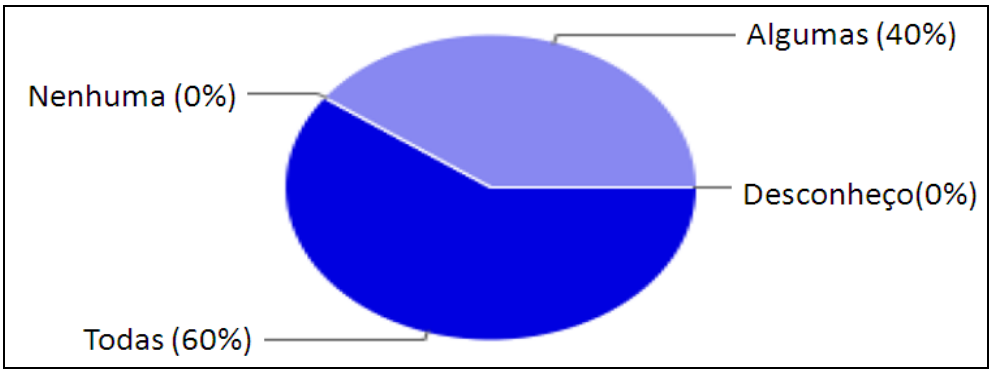


Figura 1: Gráfico relacionando conhecimento dos tutores sobre as ferramentas virtuais.
Fonte: Autoria própria.

Traçando uma avaliação sobre a plataforma Moodle, foi perguntado aos tutores: "Como você avalia a estrutura da plataforma Moodle?". Obteve-se uma opinião satisfatória para 47% dos entrevistados, como pode ser visto no gráfico da figura 2.

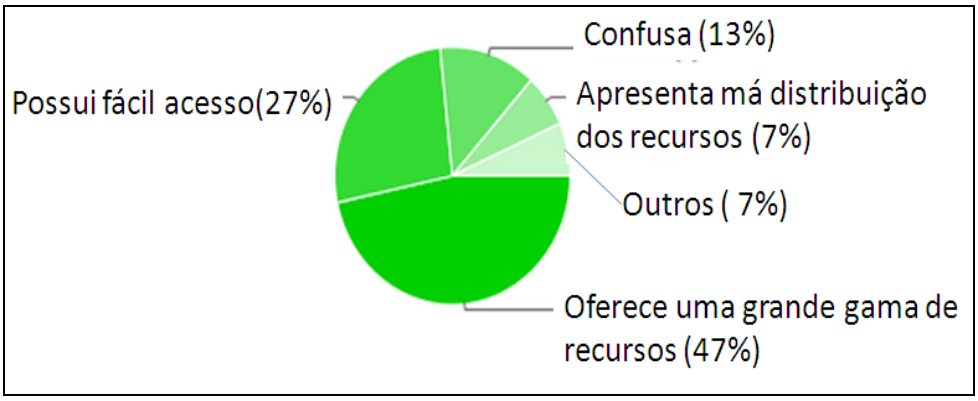


Figura 2. Gráfico da opinião dos tutores quanto à plataforma
Fonte: Autoria própria.

O papel do tutor como mediador é essencial. Isso foi percebido nas respostas à seguinte pergunta: "Quando você estimula seus alunos, percebe se eles desenvolvem melhor as atividades e mais rapidamente?". Observa-se no gráfico da figura 3 que quando ele acompanha o desempenho do aluno na disciplina, existe uma melhora.

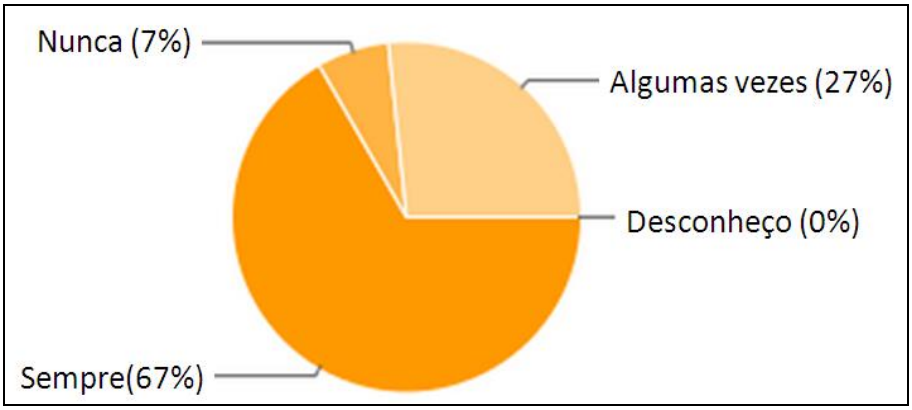


Figura 3: Gráfico da percepção do tutor na melhoria de desempenho dos alunos quanto a motivação.
Fonte: Autoria própria.

No entanto, nem sempre a ajuda proporcionada pelos tutores é suficiente e muitas vezes a evasão dos cursos em EaD é um fenômeno constante nessa modalidade de ensino, como afirma Souza (2009).

Sobre essa temática foi perguntado aos tutores: "Na sua opinião, qual o principal motivo para a evasão dos alunos no curso?". Segundo alguns dos tutores pesquisados (20%), um dos principais motivos para a evasão no curso é a desmotivação.

Apenas dois dos tutores pesquisados responderam que a evasão era causada pela dificuldade de manuseio das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual e um deles afirmou ser pela falta de companheiros para estudos. Por sua vez a maioria respondeu que eram outros os fatores que proporcionavam a evasão notada nos cursos em EaD. Quando perguntados quais seriam esses outros motivos que faziam os alunos desistirem, foram diversas as respostas citadas, entre essas podemos elencar:

- Administração do tempo;
- Excesso de atividades;
- Espaço curto na transição de uma disciplina para outra.

Ao analisarmos esse processo de motivação através do tipo de atividades desenvolvidas nas disciplinas nos quais os tutores pesquisados atuam, foi perguntado: "Os conteúdos estimulam a pesquisa complementar?" verificou-se que de acordo com a opinião da maioria (67%), nem sempre isso acontece. Para 40% dos mesmos os conhecimentos adquiridos na disciplina são utilizados apenas para avançar as etapas do curso. Por outro lado, 73% dos tutores da pesquisa acreditam que a metodologia de ensino utilizada no curso estimula a realização de tarefas com independência. Por fim 60% deles acreditam que a interação entre alunos proporcionada em fóruns e chats, por exemplo, favorece a aprendizagem.

Depois de investigar os papeis metodológicos e pedagógicos da atuação do tutor, foi feita uma série de perguntas quanto a Plataforma de Ensino.

Primeiramente foi investigado o quanto os tutores consideram que a plataforma favorece a interação entre os atores que a utilizam: 80% dos tutores afirmaram que a plataforma favorece a interação do grupo em geral e entre o aluno e o tutor à distância; 87% afirmaram que a Plataforma facilita a interação do aluno com o conteúdo a ser estudado e 67% afirmou que a Plataforma favorece uma boa interação com o aluno.

Segundo a opinião dos tutores, o que mais importa para o sucesso do ensino a distância é a interação entre o professor e o aluno, 81% dos tutores deram nota 5 à importância desta interação. Outra ferramenta de grande importância na opinião dos tutores são os fóruns e listas de discussões que favorecem a socialização do que foi aprendido, em seguida as provas virtuais, assim como a biblioteca virtual.

Os tutores analisaram também a importância deles na educação à distância e diversas foram as respostas mencionadas:

- O tutor conhece melhor os alunos e a plataforma servindo como referência tanto para os professores, quanto para os alunos;
- O tutor é o elo da corrente ensino, conteúdo e aprendizagem;
- O grande desafio do tutor é evitar que a evasão aconteça;

- O tutor tem o papel de orientar e estimular o aluno, lembrando os compromissos e muitas vezes fazendo o papel de um companheiro de estudos, dividindo dificuldades e descobertas.

Nos comentários realizados pelos tutores ao final do questionário foram feitas diversas colocações importantes. Elas foram agrupadas em duas categorias no quadro 1.

4. Considerações finais

O presente trabalho buscou analisar a autopercepção dos tutores quanto ao seu trabalho, a partir de uma pesquisa realizada com um grupo de quinze dos vinte e dois tutores de cursos dos pós-graduação a distância da UNIVASF. Investigando, de modo especial, como os tutores percebiam a sua função e quais as consequências desta percepção na interação com os alunos.

Foi detectada na pesquisa em alguns dos sujeitos pesquisados, a necessidade de treinamento e aperfeiçoamento. Esse estudo alerta para o fato do tutor se manter sempre atualizado nos conteúdos e no ambiente virtual. Uma vez que, enquanto mediador de conteúdos, carece aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos.

Foram sugeridas algumas ações na busca por uma melhor ação do tutor:

- Precisa conhecer as dificuldades de cada um dos seus alunos e buscar supri-las buscando uma melhor motivação por parte dos mesmos;
- Ter motivação na execução do seu trabalho, tendo em vista a grande importância que possui na formação e motivação dos alunos.

Dessa forma, é preciso salientar também, que o tutor conte com a ajuda do professor, cabendo a este responder em tempo hábil dúvidas que apenas ele como professor da disciplina pode sanar, facilitando assim o processo de comunicação entre aluno, tutor e professor.

REFERÊNCIAS

ARETIO, L. G. **La educación a distancia: de la teoria a la prática**. Barcelona: Ariel Educación, 2001.

GIL , Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZALES, Mathias. **O Tutor na EAD: Dimensões e funções que fundamentam sua prática tutorial**. 2005. Disponível em: http://www.webartigos.com/articles/18336/1/o-tutor-na-ead-dimensoes-e-funcoes-que-fundamentam-sua-pratica-tutorial/pagina1.html. Acesso em: 17 set. 2013.

HELLMANN, G. J. **Ação Mediadora por Meio do Planejamento e da Tecnologia**. Disponível em: <http://eadtutor.blogspot.com.br/2008/11/ao-mediadora-do-tutor.html>. Acesso em: 30 jul. 2013.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI, A. **Tutoria em Educação a Distância**. Disponível em: <http://www2.abed.org.br>. Acesso em: 24 jun. 2013.

PRETI, O. **Educação a Distância:** uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: (org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996. P. 15-56.

RUMBLE, G. **A gestão dos sistemas de ensino a distância**. Brasília: UnB: UNESCO, 2003.

SOUZA, C.A.N. **Um estudo sobre as principais causas da evasão na educação à distância – EaD.** Dissertação de mestrado. Fundação Getúlio Vargas. 2009.